SELEÇÃO

Aprovado em primeiro lugar para policial legislativo, em 2012, Carlos Alfama dá dicas sobre como se preparar para um dos processos seletivos mais disputados no país

Estratégia para se sair bem no concurso do Senado

» RAPHAELA PEIXOTO*
» YASMIN RAJAB

Arquivo pessoal



Carlos passou no concurso da Polícia Civil de Goiás e há dois anos atua como delegado

O policial legislativo Carlos Ferreira Alfama foi o primeiro colocado no concurso do Senado Federal em 2012. Dos 120 pontos da prova, fez 105. À época, o cargo exigia nível médio e ofereceu 25 vagas, com salário de R$ 13.833,64.

"Comemorei por muito tempo com a família. Fizemos aquele churrasco e todos estavam felizes por mim. Foi muito inesperado, realmente não achei que ficaria em primeiro lugar", relata Carlos.

Para aquele certame, Alfama se preparou em apenas 72 dias. Ele lembra que estudava durante o tempo livre, lendo livros direcionados a concursos e assistindo a videoaulas. Em sua estratégia de estudo, apostou em estudar uma matéria por vez, até finalizar cada uma delas.

Além disso, elaborava resumos que auxiliavam na revisão. "Fazia meus resumos manuscritos. Deixava espaços em branco para acrescentar novas informações que surgissem posteriormente", ressalta.

A prática de exercícios também fez parte da preparação, utilizando, principalmente, provas aplicadas em concursos públicos anteriores. "Quando estava muito cansado de estudar, resolvia questões anteriores, de outros concursos públicos", conta.

Alfama destaca algumas dicas para os candidatos que tentarão o novo concurso do Senado neste ano. A primeira delas é ficar atento ao excesso de informações. "Escolham um bom material e confiem nele para formar seu conhecimento. Desative ou reduza o tempo nas redes sociais e estude a 'letra de lei'", sugere. Neste último quesito, ele faz referência à legislação utilizada pelos profissionais que atuam na área jurídica.

Aprovado em outros concursos

A aprovação de Carlos Alfama no concurso do Senado em 2012, contudo, não saiu do nada. Em 2008, ele passou no processo seletivo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). No ano seguinte, obteve a aprovação no certame da Receita Federal, no posto de assistente técnico-administrativo.

Já em 2011 — ano em que o edital do concurso do Senado foi publicado —, passou em 7º lugar para técnico jurídico da Procuradoria Geral do DF. Mesmo com a bagagem de concursos anteriores, estudou novamente todas as disciplinas que já havia encarado. "Mas com certeza, por não ser o primeiro contato com a matéria, acabei estudando com mais rapidez" lembra.

Durante o período de preparação, Carlos conta que focou em matérias como português e direito. Para quem está começando os estudos, ele indica assistir a mais videoaulas. Nos demais certames que participou, ele usou a mesma metodologia. "Estudava uma matéria por vez até terminar. Sempre utilizava livros voltados para concursos e videoaulas", ressalta.

Atualmente, ele é delegado da Polícia Civil do Estado de Goiás e mudou para o estado há dois anos, quando assumiu o cargo. Carlos define a rotina de trabalho como "tranquila" e "dinâmica". "Envolve tanto a atividade jurídica, de atuação perante o Poder Judiciário, como também a atividade policial, de atuação em operações e prisões", conta.

A vontade de ingressar na carreira pública surgiu a partir da inspiração deixada pelos pais, que também são funcionários públicos. "Eu sempre achei interessante a estabilidade e a boa qualidade de vida que o serviço público proporcionava", explica.

***Estagiária sob supervisão de Mariana Niederauer**

SENADO FEDERAL

Concurso Senado 2022

O edital do concurso do Senado Federal foi publicado em 23 de agosto. Ao todo, são ofertadas 1.014 vagas, sendo 22 imediatas e 992 vagas para a formação de cadastro reserva. Os cargos contemplados são: analista legislativo, advogado, consultor e técnico legislativo, em diversas especialidades. As remunerações variam entre R$ 19.427,79 e R$ 33.461,68.

As provas objetiva e discursiva para o cargo de técnico e analista, além da prova objetiva para o cargo de advogado e consultor, serão aplicadas em 6 de novembro. A prova discursiva, somente para advogado e consultor, ocorre em 27 de novembro.

Confira a lista com os salários iniciais oferecidos:

Técnico legislativo (Policial Legislativo): R$ 19.427,79;

Analista legislativo em todas as especialidades: R$ 25.897,76;

Consultor Legislativo em todas as especialidades: R$ 33.461,68;

Advogado: R$ 33.461,60.